

CRAVINHOS, ONTEM E HOJE



Na região de Ribeirão Preto temos a progressista cidade de Cravinhos, nascida de uma fazenda de 1856.

Muitos fazendeiros e colonos procuraram aquela região depois de suas terras férteis terem sido divulgadas no jornal A Província (hoje, jornal O Estado de São Paulo), época em que os imigrantes eram italianos da Calábria, Sicília e Vêneto.

Hoje, a cidade está bem desenvolvida e o turismo surge com intensidade e tratado com muito carinho por parte da sua prefeitura.

Tem vários pontos atrativos como o seu Museu de História Natural com animais empalhados, ou sua bonita Estação Ferroviária, que está sendo transformada em Centro Cultural e Gastronômico.

Em prédio histórico está instalada a 'Casa Libaneza' um interessante espaço cultural e atração turística.

Na foto: Simpatóico Museu de História Natural de Cravinhos (SP)

ÁRVORE DO AMOR



Uma centenária figueira, no centro de uma praça, perdeu todas as folhas em menos de um mês após ser afetada por um fungo.

Em vez de derrubada, o artista plástico Ademílson Silva transformou-a em escultura, e com caibros, martelos e furadeiras foi esculpindo corações e anjos no tronco e nos galhos.

Assim, a árvore é hoje um dos atrativos mais fotografados por turistas em Cravinhos.

Na foto: Árvore do Amor esculpida em Cravinhos (SP).

OUTROS ATRATIVOS DE CRAVINHOS



A cidade de Cravinhos oferece excelente mercado de flores, tem muitas doceiras, um Parque Ecológico, bar diferenciado com decoração nunca vista, e faz parte do Caminho da Fé. Região ideal para ciclistas, daí porque existem 20 Trilhas especiais catalogadas para essa modalidade. Trilhas feitas por um ciclista local, ou seja, por alguém do ofício. Cada uma delas tem o seu mapeamento numa praça dedicada ao ciclismo, sempre com a arte de seus vários artistas plásticos. A Secretaria de Turismo da prefeitura está à sua disposição.

Na foto: Monumento ao ciclista em praça de Cravinhos (SP).

PARQUE ALTO RIBEIRA



Com o nome pomposo de 'Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira', também conhecido por suas iniciais "Petar", e com 35 mil hectares, temos esse parque dividido em quatro núcleos e onde se pode realizar desde passeios com baixo nível de dificuldade e até de aventura. Abrange os municípios de Apiaí, Iporanga e Guapiara. Os núcleos 'Santana' e 'Caboclos' concentram a maior parte dos atrativos, enquanto o núcleo 'Ouro Grosso' recebe maior número de escolares e eventos, em razão da sua boa infraestrutura de apoio. Já o núcleo 'Casa de Pedra', em meio a 400 cavernas, tem como destaque a caverna com o maior portal do mundo (215m). O "Petar" tem um charme único. (15) 3552-1875.

Na foto: Imagine o tamanho dessa Gruta (Núcleo Casa da Pedra).

PARQUE CAVERNA DO DIABO



Além da famosa caverna, temos o Parque com o mesmo nome.

Mais conhecido pela facilidade de acesso, a meio caminho entre São Paulo e Curitiba, no Vale do Ribeira, e em plena Mata Atlântica.

O parque abrange os municípios de Eldorado, Barra do Turvo, Cajati e Iporanga, e a sua área é de 40 mil hectares, fazendo parte do 'Mosaico de Jacupiranga'. (13) 3871-3318.

A Caverna do Diabo, uma das maiores cavernas, tem corrimões, passarelas e boa iluminação para facilitar o acesso dos turistas.

Visite essa maravilha paulista.

Na foto: Caverna do diabo, Eldorado (SP).

(Texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 – fevereiro/2024)